



## 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



**Anim.** *Irmãos e irmãs, sejam bem vindos! Formamos aqui a comunidade dos discípulos e discípulas de Jesus e viemos aqui buscar o Senhor. Estamos sedentos de sua presença e desejamos encontrá-lo, ouvir sua Palavra e comer do seu Corpo e Sangue. Sabemos que não sairemos daqui decepcionados. O Senhor irá nos falar e nos dará de comer do alimento da salvação. Que esta celebração nos ajude a renovar também nosso compromisso com o anúncio do Reino para o qual o Senhor nos chamou. Acompanhemos com nossa oração os jovens de nossa Arquidiocese que, neste domingo, promovem o Dia Nacional da Juventude.*

### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

Sl 124(125) (HL 3, P.127 Fx 9)

**Eu sou a salvação do povo meu, do povo meu, quem diz é o Senhor. Se o povo por mim clama, seu Deus serei e ouvirei pra sempre o seu clamor.**

1. Quem confia no Senhor, / é qual monte Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo / pois tu és um Deus fiel.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

*(Silêncio)*

**P.** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T. Porque somos pecadores.**

**P.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T. E dai-nos a vossa salvação.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 4 GLÓRIA

**Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

#### 5 ORAÇÃO

**P.Oremos (silêncio):** Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** *Viemos aqui buscar o Senhor e estamos sedentos de sua Palavra. Que o nosso coração se converta à Palavra que ouviremos.*

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 55,6-9)

**Leitura do Livro do Profeta Isaías.**  
<sup>6</sup>Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. <sup>7</sup>Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no

perdão. <sup>8</sup>Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. <sup>9</sup>Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

144/145

(CD Lit. VII Fx. 5 - Cantando Salmos e Aclamações P. 75)

**O Senhor está perto da pessoa que o invoca!**

1. Todos os dias terei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre. / Grande é o Senhor e muito digno de louvores / e ninguém pode medir sua grandeza.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

## 8 SEGUNDA LEITURA

(Fl 1,20c-24.27a)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.** Irmãos: <sup>20</sup>Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. <sup>21</sup>Pois para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. <sup>22</sup>Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. <sup>23</sup>Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – <sup>24</sup>mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. <sup>27</sup>Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. -Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Cd. Lit. VII - Fx 7)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! / Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

Vinde abrir nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração, e, então, do vosso Filho a palavra, poderemos acolher com muito amor!

## 10 EVANGELHO

(Mt 20,1-16a)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: <sup>1</sup>“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. <sup>2</sup>Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. <sup>3</sup>Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, <sup>4</sup>e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. <sup>5</sup>E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. <sup>6</sup>Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ <sup>7</sup>Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’.

<sup>8</sup>Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ <sup>9</sup>Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. <sup>10</sup>Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. <sup>11</sup>Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: <sup>12</sup>‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. <sup>13</sup>Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ <sup>14</sup>Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. <sup>15</sup>Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ <sup>16</sup>Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”. - Palavra da Salvação.

**T.** Glória a vós, Senhor.

## 11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

## 12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que está perto de quantos O invocam e é misericordioso para com todos, e supliquemos confiantemente, dizendo:

**T.** Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que a Palavra de Deus sempre ilumine a Igreja, e, em especial os jovens, para que se sintam chamados a trabalhar na vinha do Senhor, rezemos.

2. Para que os responsáveis pela economia mundial não se fechem às necessidades de ninguém, mas defendam os direitos dos mais pobres, rezemos.

3. Para que todos os cidadãos de nossa cidade tenham emprego, saúde e moradia digna, rezemos.

4. Para que a nossa cidade seja lugar de convivência e amizade, onde se invoque o Senhor e haja paz, rezemos.

5. Para que nós que formamos esta assembleia dominical sintamos gosto em trabalhar no serviço do Evangelho rezemos.

*(outras intenções comunitárias)*

**P.** Encerremos rezando por nosso Sínodo Arquidiocesano:

**T.** Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo

ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminaí-nos. Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD XI, Fx. 15)

Senhor, meu Deus, / obrigado, Senhor, / porque tudo é teu.

1. É teu o pão que apresentamos / É tua dor que suportamos: Obrigado, Senhor!
2. É teu o vinho que trazemos / É tua vida que vivemos: Obrigado, Senhor!
3. A tua vida é nossa vida / Na tua casa recebida: Obrigado, Senhor!
4. Na tua cruz crucificados / Seremos teus ressuscitados: Obrigado, Senhor!

### 14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

### 15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. dos Domingos do Tempo Comum, IX)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo, nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, para escutar vossa Palavra e repartir o Pão consagrado, recorda a Ressurreição do Senhor, na esperança de ver o dia sem ocaso, quando a humanidade inteira repousará junto de vós. Então, contemplaremos vossa face e louvaremos sem fim vossa misericórdia. Por isso, cheios de

alegria e esperança, unimo-nos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo

e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

## 16 RITO DA COMUNHÃO

### 17 CANTO DE COMUNHÃO

(CD Liturgia VII - Fx8)

Quem são, quem são, quem serão, no fim, do Reino teu os herdeiros?... Senhor, já nos ensinaste: "Os últimos são primeiros!" \*/: E vice-versa, os de frente no Reino são derradeiros! \*/\*

1. Bendiz, minh'alma, o Senhor! Seu nome seja louvado! Minh'alma, louva o Senhor, por tudo que me tem dado! Cura-me as enfermidades e me perdoa os pecados.

2. Tira-me da triste morte, me dá carinho e amor. Com sua misericórdia do abismo ele me tirou, e, como se eu fosse águia, vem renovar meu vigor.

3. Consegue fazer justiça a todos os oprimidos. Guiou Moisés no deserto a Israel escolhido. Tem pena, tem compaixão e não se sente ofendido.

4. Distância da terra ao céu, medida do seu amor. Distância poente ao nascente, as nossas faltas vai pôr. Qual pai que tem dó dos filhos, de nós tem pena o Senhor.

## 18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

## 19 BÊNÇÃO FINAL

(TC IV)

**P.** Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

**T. Amem.**

**P.** Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em sue amor.

**T. Amem.**

**P.** E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

**T. Amem.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus.**

## O SÍNODO ARQUIDIOCESANO E SEUS OBJETIVOS

A Arquidiocese de São Paulo está a caminho da realização do seu primeiro sínodo arquidiocesano. A reflexão sobre a oportunidade desse evento eclesial já ocorreu em reuniões com os bispos auxiliares, no âmbito do Conselho de Presbíteros e do Conselho arquidiocesano de Pastoral.

O objetivo básico do sínodo diocesano é rever, renovar e revitalizar a pastoral da diocese, passando pela avaliação e a reflexão sobre os diversos aspectos da realidade eclesial diocesana, o discernimento sobre as decisões a tomar, à luz da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja, e a elaboração de diretrizes pastorais para suscitar um novo dinamismo na vida da diocese. O sínodo é convocado e presidido pelo bispo diocesano, que também aprova as diretrizes e os encaminhamentos sinodais.

Do sínodo esperam-se muitos frutos para a vida da Arquidiocese; entre outros, o aprofundamento da consciência eclesial, o maior envolvimento de todos os membros do corpo eclesial na vida e na missão da Igreja, o despertar de um novo ardor missionário, a pastoral de conjunto mais vigorosa, a revisão de estruturas pastorais obsoletas e ineficazes e o surgimento de uma renovada organização pastoral.

O sínodo diocesano não tem a competência de modificar a doutrina da fé e da moral da Igreja, nem de alterar a disciplina universal da Igreja; mas poderá levar à revisão e reelaboração de normas pastorais diocesanas. Poderá também refletir sobre a introdução de mudanças na estruturação pastoral atual da arquidiocese de São Paulo. Não é demais nos perguntarmos, se a organização em regiões episcopais e setores é a mais

adequada às atuais condições e urgências enfrentadas pela Igreja na Metrópole. Da mesma forma, será interessante avaliar se, e em qual medida, nós conseguimos alcançar e envolver as pessoas com a mensagem da fé e a proposta de vida eclesial. Daí podem decorrer novas decisões pastorais, em vista de uma evangelização mais eficaz. Um pressuposto essencial do sínodo arquidiocesano é o envolvimento amplo da inteira comunidade eclesial, chamada a se interessar na busca do maior bem da Igreja em São Paulo. Esse envolvimento precisa acontecer em diversos níveis e etapas do caminho sinodal. Uma primeira fase será destinada à motivação e à oração pelo sínodo arquidiocesano. É indispensável interesse e motivação esclarecida para a realização e o bom êxito do sínodo. Isso requer reflexão teológica sobre a Igreja, sua natureza e sua missão; e a invocação do Espírito Santo, "alma da Igreja", deverá acompanhar todas as etapas do sínodo. A vitalidade e a fecundidade da Igreja dependem da ação do Espírito de Cristo e da nossa colaboração sincera e generosa com ele. [...]

Desde logo, convido todos os filhos e filhas da arquidiocese de São Paulo a rezarem pela realização do nosso sínodo arquidiocesano. Tenho muita esperança nos frutos que poderão vir desse esforço concentrado de toda a comunidade eclesial arquidiocesana, na busca da fidelidade à missão recebida.

**Cardeal Odilo Pedro Scherer**  
**Arcebispo de São Paulo**

*Jornal O SÃO PAULO - Edição 3145 - De 5 a 11 de abril de 2017*

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



**A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA**  
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,  
cuida bem desse bem.  
porque cada gota vale muito.

**GOVERNO DO ESTADO**  
**SÃO PAULO**